

NARRATIVAS DA APRENDIZAGEM DE INGLÊS EM AMBIENTES DIGITAIS

Gefferson Fernandes Silva¹, José Sergio A. de Moura²

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi, através de narrativas de aprendizes de inglês em ambientes digitais coletadas para o fim deste trabalho, descrever o perfil dos aprendizes de cursos online de língua inglesa, junto às peculiaridades, características e questionamentos principais desse tipo de ensino/aprendizagem. A oferta abundante de cursos gratuitos ou pagos na Internet leva a pensar também na facilidade que o aprendiz tem de montar não somente sua grade horária, mas também de estabelecer quais conteúdos deseja estudar, quais habilidades melhorar e quais recursos tecnológicos explorar, levando a outras razões de se aprender para além da flexibilidade de horários (PAIVA, 2010). Já se pode aprender inglês, por exemplo, prescindindo de um espaço físico com as tradicionais carteiras, quadro negro ou branco, livro didático, dentre outros. Desta forma, uma pergunta relevante é: quais as razões que levam um aprendiz de idiomas a optar por esse caminho tão cheio de possibilidades ao invés da tradicional sala de aula? Qual o grau de autonomia deste aprendiz em relação ao aluno tradicional? Os resultados colhidos das narrativas foram de que ainda são poucos os que de fato estudam 100% de forma integral um curso online, já que os recursos tecnológicos de aprendizagem ou são complementares à aprendizagem em sala de aula; ou são usados como única forma de aprendizagem, mas não no mesmo grau de intensidade das aulas presenciais. Essa autonomia leva a um estudo mais disperso, menos monitorado.

Palavras-chave: Narrativas de Aprendizagem de Inglês; Ambientes Digitais; Flexibilidade; Autonomia.

¹ Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa. Bolsista do PIBIC-EM/PROPPG/UNILAB. E-mail: Fernandes.ti@outlook.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras (IHL). Orientador. E-mail: sergio@unilab.edu.br